

O uso de cidades virtuais e diversidade midiática como estratégias pedagógicas em um curso a distância de saúde da família

***Autores:** Alessandra Dahmer, Maria Eugênia Bresolin Pinto, Márcia Rosa da Costa e Luciana Boose Pinheiro*

Resumo: Este relato descreve a metodologia utilizada na criação e execução do curso de Especialização em Saúde da Família da UFCSPA. Como o curso é voltado para profissionais da atenção primária à saúde que se encontram, em serviço, foram utilizadas estratégias visando aumentar o interesse e envolvimento dos alunos e reduzir a evasão. Dentre as estratégias utilizadas, destacamos o uso de cidades virtuais, construídas para contextualizar os conteúdos e a diversidade de mídias. Os resultados obtidos com essas estratégias foram muito positivos, podendo ser comprovados pela baixa taxa de evasão do curso e pelas opiniões manifestadas pelos alunos nas diversas avaliações realizadas.

Palavras-chaves: Saúde da família. Educação a Distância. Atenção Primária à Saúde. Realidade virtual. Literatura.

The Usage of Virtual Cities and Diversity of Media as Pedagogical Strategies in an Online Course on Family Health

Abstract: This article describes the methodology used in the creation and execution of the Post-graduate course on Family Health of UFCSPA. As the course is designed towards professionals who work in Primary Health Care, we use several strategies to increase students' motivation and reduce dropout. Among these approaches stands out the virtual cities built to contextualize the content and the media variety. The results obtained with these strategies have been very positive and they can be proved by the low dropout rate of the course and the opinions expressed by students in various assessments.

Keywords: Family Health. Distance Learning. Primary Health Care. Virtual Reality. Literature.

El Uso de Ciudades Virtuales y Diversidad de Medios como Estratégias Pedagógicas en un Curso a Distancia de Salud Familiar.

Resumen: Este relato describe la metodología empleada en la creación y ejecución del curso de Especialización en Salud Familiar de UFCSPA. Como el curso es dirigido a profesionales de atención básica que están en servicio, fueron utilizadas estrategias con enfoque a aumentar el interés y el involucramiento de los alumnos y a reducir la evasión. Entre las estrategias utilizadas destacamos el uso de ciudades virtuales construidas para contextualizar los contenidos y la diversidad de medios. Los resultados obtenidos con estas estrategias fueron muy positivos y pueden ser comprobados por la baja tasa de evasión del curso y por las opiniones manifestadas por los alumnos en las diversas evaluaciones realizadas.

Palabras clave: Salud Familiar. Educación a Distancia. Atención Primaria a la Salud. Realidad Virtual. Literatura

1 Introdução

Este artigo apresenta a organização pedagógica do curso de Especialização em Saúde da Família da Universidade Federal de Ciências da Saúde (UFCSPA), oferecido na modalidade a distância, dentro do contexto da rede Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS).

O planejamento da organização do curso e dos materiais didáticos foi norteado pelo objetivo principal do curso: “Possibilitar aos profissionais da área da saúde (médicos, enfermeiros e odontólogos) a ressignificação e qualificação em serviço, de suas práticas em Unidades Básicas, na Estratégia de Saúde da Família, a partir da problematização de ações cotidianas no trabalho com atenção primária à saúde (APS)” (DAHMER; PINTO, 2011).

Além disso, os objetivos específicos contribuíram para a definição da estrutura do curso. Os objetivos específicos deste curso são:

- Propiciar aos profissionais da área de saúde (médicos, enfermeiros e odontólogos) atualização sobre tendências e processos qualificados na APS, com base no aprofundamento crítico e reflexivo sobre as políticas públicas voltadas à Atenção Básica;
- Qualificar o desenvolvimento de competências e habilidades de profissionais da área de saúde (médicos, enfermeiros e odontólogos) para atuarem em Unidades Básicas, na Estratégia de Saúde da Família;
- Analisar o papel do profissional da saúde em Unidades Básicas (médicos, enfermeiros e odontólogos) e as estratégias utilizadas na APS, buscando a qualificação do modelo assistencial proposto nos princípios do SUS;
- Oportunizar o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias aos profissionais da saúde (médicos, enfermeiros e odontólogos) para a atuação em equipes interdisciplinares de abordagem integral na assistência à saúde;
- Qualificar os profissionais da saúde (médicos, enfermeiros e odontólogos) para a ação diagnóstica de doenças e a tomada de decisões em relação a problemas detectados em Unidades Básicas, na Estratégia de Saúde da Família;

Assim, inicialmente, foi definido que os conteúdos seriam contextualizados em uma cidade virtual (posteriormente, mais duas cidades virtuais foram desenvolvidas em outras regiões do país), a partir da criação de situações que simulam a realidade do aprendiz. Aliado a isso, o uso de mídias diversas tem como finalidade envolver e tornar a aprendizagem mais significativa aos alunos em cada etapa do processo, tornando o curso dinâmico e atrativo.

Nas próximas seções, apresenta-se a organização do curso e o detalhamento da produção do material didático.

2 Curso de Especialização em Saúde da Família da UFCSPA

O curso de Especialização em Saúde da Família da UFCSPA busca possibilitar aos profissionais da área da saúde a qualificação de suas práticas com base na problematização de ações cotidianas no trabalho (UFCSPA, 2013).

Seguindo esta premissa, o curso foi organizado em dois eixos temáticos da área da saúde: Campo da Saúde Coletiva, que é cursado por todos os alunos, independente da atuação profissional; e Núcleo Profissional, diferenciado de acordo com a profissão de cada aluno. Além disso, o curso prevê o desenvolvimento de um trabalho de conclusão em forma de portfolio.

O Quadro1(próxima página) apresenta essa organização e a estrutura curricular do Curso.

O Eixo I: Campo da Saúde Coletiva está estruturado em três Unidades distintas: Organização da Atenção à Saúde, Epidemiologia Aplicada e Interações em APS, além da Instrumentalização em EAD, tendo sido apresentado inicialmente para introduzir e habilitar os alunos quanto ao uso das ferramentas utilizadas na modalidade EAD.

Cada uma das Unidades em referência possui módulos distintos que correspondem aos principais temas a serem abordados. Nesse Eixo, são desenvolvidos os seguintes temas: Sistema Único de Saúde, Políticas Públicas de Saúde, Atenção Primária à Saúde, Modelos Assistenciais, Planejamento e Gestão em Trabalho, Conceitos Básicos de Epidemiologia, Saúde Baseada em

Quadro 1 – Estrutura Curricular do Curso de Especialização em Saúde da Família.

Eixo Temático I Campo da Saúde Coletiva	Instrumentalização em Educação a Distância		Nessa etapa, os alunos têm o desafio de conhecer os colegas, conhecer o ambiente do curso, entender como o curso é organizado e como os espaços são utilizados, compreendendo os conceitos envolvidos na EAD.		190 horas
	Unidade I	Organização da Atenção à Saúde (40h)	História das Políticas Públicas de Saúde e Sistema Único de Saúde		
			Modelos de Atenção à Saúde		
			Situação de Saúde do Brasil e Determinantes Sociais de Saúde		
			Atenção Primária à Saúde		
			Planejamento a Gestão		
	Unidade II	Instrumentos para Organização da APS (60h)	Epidemiologia e Indicadores de Saúde		
			Vigilância em Saúde		
			Sistemas de Informação em Saúde		
			E-SUS		
			Avaliação da APS		
			Saúde Baseada em Evidências		
			Territorialização em APS		
	Unidade III	Gestão do Cuidado em APS (80h)	Tecnologias Avançadas em Saúde		
			Ética na APS		
			Processo de Trabalho e Apoiaadores Institucionais		
			Construção da Agenda Profissional		
			Registro Clínico na APS		
			Modalidades de Condutas Terapêuticas		
Eixo Temático II Núcleo Profissional	Família e Comunidade	Enfermeiros	Nessa etapa, são abordados Casos Complexos, ambientados nas cidades fictícias, com o objetivo de fazer uma autorreflexão sobre as práticas relacionadas às situações específicas e prevalentes regionalmente.		180 horas
		Médicos			
		Odontólogos			
Trabalho de Conclusão do Curso			O Trabalho de Conclusão do Curso é construído no decorrer do Eixo Temático II, por meio da composição do Portfólio, o qual corresponde a um relato das intervenções realizadas na Unidade de Saúde da Família contendo reflexões a respeito das práticas adotadas.		20 horas
Odontologia Horas Complementares Obrigatórias			Ética e Legislação (30 horas) Bioética (20 horas) Metodologia (60 horas) Prática (80 horas)		190 horas

Fonte: (UFCSA, 2013, p. 15)

Evidências, Utilização de Novas Tecnologias, Organização de APS, Vigilância em Saúde, Sistemas de Informação em Saúde da Família, Condições Sensíveis de Atenção Ambulatorial, Ética na APS, Processos de Trabalho/Trabalho em Equipe, Registro clínico na APS, Agenda Profissional, Práticas Educativas, Abordagem Individual e Familiar e Situações de Violência.

Nessa primeira etapa do curso, os alunos são acompanhados por tutores a distância, os quais se responsabilizam por 40 alunos. Os tutores a distância são denominados Tutores de Campo da Saúde Coletiva e Tutores de Núcleo Profissional, correspondendo, respectivamente, à atuação e ao acompanhamento na primeira e na segunda etapa da organização curricular. Os Tutores de Campo da Saúde Coletiva são profissionais da área da saúde com comprovada experiência na área da saúde pública. Em momentos pré-determinados, são realizadas atividades presenciais nos pontos de apoio, com a presença dos professores para a realização do fechamento do período.

No Eixo II: no Núcleo Profissional, são desenvolvidos temas e conteúdos específicos da clínica de cada uma das três profissões (Enfermagem, Medicina e Odontologia). Nesse Eixo, são desenvolvidos os conteúdos por meio de Casos Complexos, com questões relacionadas à Assistência Integral da Saúde da Criança e Adolescente, da Mulher, do Adulto e Idoso, além da Saúde Mental e Urgências na APS, os quais são ambientados em Cidades Fictícias, que representam o dia a dia desses profissionais, possibilitando o estabelecimento de relações com suas experiências para propiciar reflexões e avanços na melhoria das ações e dos atendimentos pelos profissionais.

Por outro lado, nos Eixos Temáticos de Núcleo Profissional, compatíveis com a profissão do aluno-trabalhador, as estratégias de ensino-aprendizagem tiveram como ênfase metodológica a discussão de casos clínicos com a construção de lista de problemas e planos terapêuticos; atividades práticas (ensino baseado em problemas), com ênfase na busca de artigos científicos e estudo dirigido e fóruns de discussão. Nesse Eixo, os alunos também foram acompanhados dos tutores a distância (um para cada 40) e dos Tutores de Núcleo Profissional, ressaltando existir um diferencial, o fato de estes possuírem habilitação específica na área de atuação dos seus alunos.

Após o término do Eixo de Núcleo Profissional, realizou-se um encontro presencial nos polos presencias para as apresentações finais dos projetos desenvolvidos pelos profissionais e para a avaliação presencial final do curso.

2.1 Metodologia e Estratégias Pedagógicas Adotadas

O curso proposto pela UFCSPA busca possibilitar que os profissionais ressignifiquem suas práticas e problematizem o cotidiano do seu trabalho, tendo como referência os seguintes conceitos: cuidado, acolhimento, rastreamento, humanização, vigilância epidemiológica, efetividade, segurança.

Este curso se desenvolve com base nos princípios pedagógicos apresentados no Marco Político-Pedagógico da UNA-SUS e no Projeto Pedagógico Institucional da UFCSPA (UNA-SUS, 2008; UFCSPA, 2008).

Respalhando-se nesses documentos, entende-se:

- educação como um processo contínuo e autônomo, fundamentado no desenvolvimento de competências exigíveis ao longo da vida profissional;
- educação a distância como uma modalidade de ensino-aprendizagem com identidade própria, sendo desenvolvida a partir de uma filosofia de aprendizagem, em que os alunos têm a oportunidade de interagir e desenvolver projetos compartilhados, sendo reconhecidas e respeitadas as diferentes culturas na construção do conhecimento;
- competência profissional, como a capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.

Assim, o Curso de Especialização em Saúde de Família, na modalidade de educação a distância, se constitui como uma oportunidade de formação continuada aos profissionais da área da saúde que atuam em unidades básicas, para desenvolverem e ou qualificarem competências necessárias em sua atuação profissional, a partir de um processo de ensino-aprendizagem que considere o conhecimento como uma construção permanente.

Nesse contexto, o curso foi organizado a partir de princípios metodológicos que organizam as atividades com o objetivo de possibilitar ao aluno perceber os problemas reais de seu cotidiano, buscando soluções adequadas, originais, criativas e apropriadas à realidade em que são empregadas.

Assume-se o princípio das metodologias ativas, que são conjuntos de atividades sistematicamente planejadas, visando ao desenvolvimento de aprendizagens significativas, a análise de situações-problema e a valorização da cooperação na busca de solução para problemas comuns, por meio da exploração e do uso de tecnologias viáveis e culturalmente compatíveis com a realidade (MITRE et al., 2008; BERBEL, 2011; COSTA, 2011; COSTA et al., 2012; COSTA et al., 2014). Dessa forma, o aluno torna-se ativo ao

- observar, formular perguntas, expressar percepções e opiniões;
- desenvolver suas habilidades de analisar, avaliar, compreender e expressar seu posicionamento para o grupo.

No curso, a adoção de metodologias ativas de ensino/aprendizagem apresenta como características fundamentais: (a) a utilização de experiências reais ou simuladas, induzindo ao desenvolvimento da capacidade de solucionar, com sucesso, tarefas essenciais da prática profissional em diferentes contextos; (b) possibilitar a aprendizagem de forma significativa, uma vez que prioriza a relação do conceito/teoria com a prática do profissional-aluno.

Tais características da metodologia adotada perpassam todo o processo de ensino/aprendizagem, com destaque para as seguintes estratégias a fim de se traduzir a ação metodológica:

- I. A utilização das cidades fictícias, que ambientam as unidades de estudo do curso, com o objetivo de contextualizar os problemas na área da saúde, reproduzindo situações próximas à realidade dos alunos, desafiando-os à resolução de situações-problemas a serem discutidas e analisadas teoricamente;
- II. O estudo de casos complexos por meio da discussão de casos clínicos com a construção de lista de problemas, estabelecendo relações diretas com as atividades profissionais e possibilitando a comunicação e a interação entre alunos e entre estes e o professor-tutor. O processo avaliativo segue a metodologia do curso com avaliações formativas e somativas, realizadas ao final de cada caso complexo.

- III. A resolução de situações-problema, com base em fatos ambientados nas cidades fictícias, é oportunizada a partir de contextualizações e posteriormente estudos teóricos mediante a busca de artigos científicos, estudo dirigido e fóruns de discussão. Ainda são apresentados materiais expositivos sobre os temas de estudo (apresentações em slides, textos, vídeos e ou áudio). Um dos dispositivos fundamentais para o aprender é o desejo de conhecer, e isso justifica o fato de o curso se basear na disponibilização de objetos virtuais de aprendizagens, que permitem ao aluno a análise de situações fictícias, construídas por meio das condições sócio-regionais, de acordo com o perfil psicossocial dos usuários dos serviços de saúde no País, abordando situações similares àquelas vivenciadas, cotidianamente, pelos profissionais da Atenção Básica em Saúde;
- IV. A elaboração de um portfólio durante o desenvolvimento do curso, com atividades realizadas, tem como objetivo registrar as aprendizagens construídas, vinculando os conteúdos desenvolvidos à realidade profissional. O portfólio é, assim, um instrumento utilizado pelos alunos para sistematizar e transpor para suas realidades os conhecimentos abordados no curso, caracterizando-se como uma forma de registrar processos e produtos. Trata-se de um dossiê, que condensa as melhores produções do sujeito, e, por isso, constitui-se como o trabalho de conclusão de curso dos alunos.

2.1.1 Cidades Fictícias

A primeira turma do curso iniciou em março de 2011, embora, em março de 2010, tenha se iniciado a produção do material didático, seguindo a organização prevista para o curso. Durante o desenvolvimento do material, a equipe percebeu a necessidade de uma estratégia que motivasse os aprendizes, principalmente ao se considerar que se trata de alunos-trabalhadores que não dispõem de muito tempo diário para se dedicarem ao curso.

Em julho de 2010, alguns membros da equipe realizaram uma visita técnica à Fundação Estatal Saúde da Família da Bahia com vistas a conhecer o projeto do curso de especialização daquele Estado. Nesse projeto, adotou-se uma cidade ficcional para permear o aprendizado dos alunos,

estratégia essa que se constituiu em um grande motivador do curso, segundo relatos da equipe da FESF. Naquele projeto, textos sobre a cidade eram a introdução de cada unidade do curso.

Baseando-se no relato da visita realizada, em reunião da equipe de trabalho UNA-SUS/UFCSPA, decidiu-se adotar também essa estratégia, a de criar uma cidade ficcional que permeasse as unidades de estudo do curso, embora, em vez do uso apenas de textos, optou-se por utilizar outros recursos, como imagens, sons, histórias em quadrinhos, tornando o processo de aprendizagem mais envolvente e atrativo.

Para a criação da primeira cidade fictícia do curso, Santa Fé, foi realizada uma imersão do grupo de professores, conteudistas e equipe técnica em uma oficina literária, abordando a criação de uma cidade fictícia para o projeto UNA-SUS/UFCSPA e em que sentido tal criação contribuiria para a motivação dos aprendizes do curso.

Aparentemente, apesar de Literatura e Saúde serem concebidos como universos distintos, eles não o são, se tidos como formas de cultivar a vida. Segundo Edgar Allan Poe (POE, 2012), a literatura exerce uma função curativa sobre a dimensão não corporal do indivíduo porque o leva a outros lugares, sempre possíveis e libertos da realidade, embora ainda seja um espaço de verossimilhança.

Seguindo esse ponto de congruência entre as duas áreas, a oficina literária foi organizada em duas partes: a teórica e a prática. A primeira consistiu na exposição de todos os elementos componentes da narrativa literária e o que se entende por criação literária, estrutura narrativa, elementos da narrativa, a saber: espaço, tempo, personagens, ação, ambiência e trama. Além disso, abordou-se a questão da coesão e da coerência temporais na criação, para garantir o efeito da verossimilhança já proposto por Aristóteles em *A Poética* (ARISTÓTELES, 2011) e, mais tarde, por estruturalistas, como o teórico da literatura Gérard Genette (GENÉTTE, 1995).

Para ilustrar a teoria, foram apresentados alguns processos criativos revelados por escritores consagrados por meio da apresentação de entrevistas e ou materiais componentes das criações publicadas nos estudos genéticos sobre a obra dos autores. O grupo consentiu que a cidade a ser criada chamar-se-ia Santa Fé em homenagem ao escritor gaúcho Érico Veríssimo.

A motivação a partir deste estudo foi importante elemento para o sucesso da metodologia, uma vez que se tratava de explicar teoria literária e seus meandros a um grupo formado, predominantemente, por profissionais da área da saúde. Estes precisariam ter dois entendimentos: o primeiro, de que seria realmente útil a criação de uma cidade para a exposição e aplicação dos conteúdos do curso e, segundo, a crença em sua capacidade criativa, para então, iniciar o processo criativo.

Após a primeira parte da oficina, realizou-se uma reunião técnica para as considerações dos profissionais acerca da relevância, dos objetivos e das finalidades da criação de Santa Fé como palco do Curso de Especialização. Debateu-se, então, sobre o grande desafio: se o grupo de professores estava motivado para o empreendimento, restava a expectativa sobre a recepção da proposta pelos alunos.

Tendo sido aceito o desafio, iniciou-se a parte prática, propriamente dita. Primeiramente, foi escolhido um ponto geográfico “real” para a implantação da cidade. Convencionou-se que, como inicialmente o curso se destinaria à parte centro-norte do Rio Grande do Sul, a cidade deveria situar-se geograficamente nessa região. Ao vasculhar a região por meio do Google Earth, encontrou-se uma reentrância do Rio Carreiro, que se assemelhava a uma cuia. Percebendo que se tratava de um descampado na região, o grupo assentiu de localizar ali a cidade e, assim, iniciou-se o processo de criação da cidade.

Dividiu-se o grupo em pequenas equipes, cada uma responsável por uma incumbência criativa, assim definida:

- **Grupo 1** - A criação da história da cidade e da história de saúde;
- **Grupo 2** - A estrutura geográfica, incluindo mapas e estrutura comercial e residencial;
- **Grupo 3** - A criação da estrutura de saúde, incluindo nome das ESFs, personagens-profissionais e seus caracteres;
- **Grupo 4** - A descrição dos dados sócio-demográficos e das metas do milênio para a cidade.

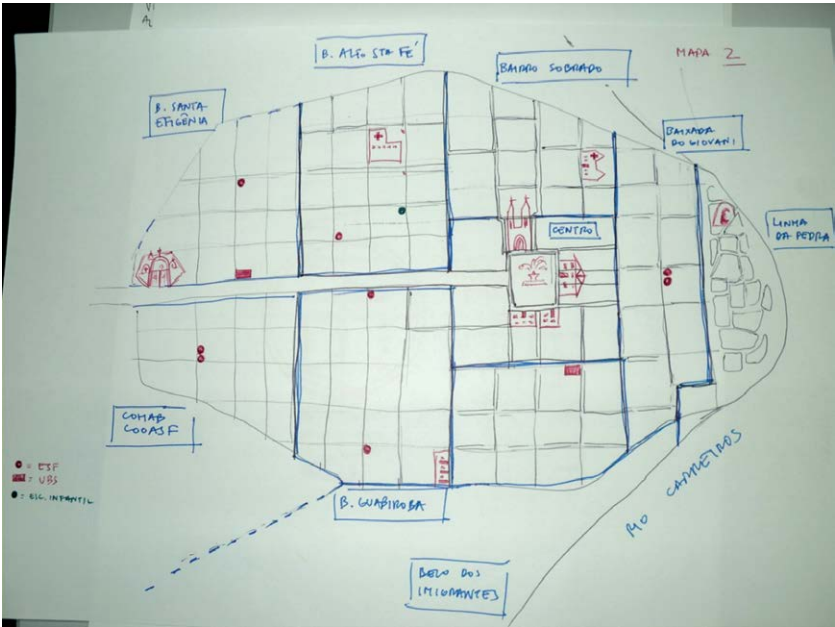
Os grupos trabalharam exaustivamente e muito motivados tendo, ao final do dia, havido a rodada de apresentações e correções que garantissem as questões de coesão e coerência.

Após esse encontro, o grupo continuou desenvolvendo a construção da cidade e dos materiais a serem inseridos no curso, contextualizando e significando os conteúdos apresentados. A construção da cidade ficcional foi rica em detalhes, para que fosse verossímil do ponto de vista das questões da saúde e que pudesse ambientar o aluno para as questões de conteúdo de cada unidade do curso. Para isso, diversas características de Santa Fé foram definidas, dentre elas:

- Mapa político e geográfico (Figuras 1 e 2);
- Dados do IBGE;
- Estrutura religiosa e política da cidade;
- Descrição da malha de comércio, educação e serviços da cidade;
- Detalhamento da estrutura de saúde da cidade, com descrição das UBSs e equipes de saúde;
- Nomes de ruas, bairros e distribuição dos pontos de interesse no mapa;
- História da cidade;
- História da saúde na cidade;
- Gazeta de Santa Fé: jornal onde são registradas notícias que introduzem ou ilustram conteúdos das unidades;
- Rádio Comunitária do Bairro Linha dos Imigrantes: foram gravados podcasts com entrevistas e programas da rádio que também complementaram as aprendizagens.

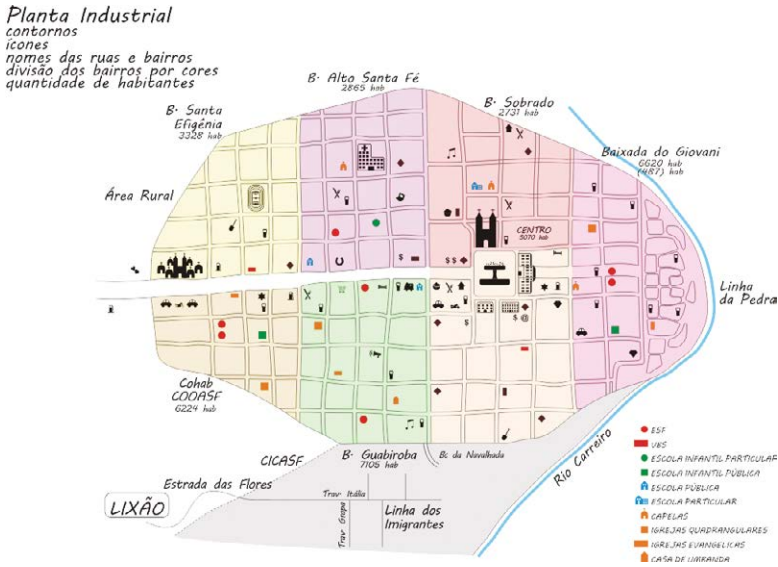
Outros recursos, como histórias em quadrinhos, podcasts, reprodução de conversas virtuais no MSN, entre outros, foram criados levando à contextualização e familiarização dos alunos com os conteúdos formais do curso.

Figura 1 – Esboço do Mapa da Cidade de Santa Fé



Fonte: Os autores, [201-].

Figura 2 – Planta Baixa da cidade de Santa Fé



Fonte: Os autores, [201-].

A partir dessa contextualização, as unidades de conteúdos e o curso, de uma maneira geral, passaram a apresentar maior coerência e coesão para os aprendizes, pois a apresentação dos temas assumiu uma perspectiva mais próxima de suas realidades laborais, ainda que, em Santa Fé, tudo seja ficcionalizado e verossímil.

Com o início do curso de especialização, houve a preocupação em relação à ambiência de todos os conteúdos nessa cidade virtual, incluindo aí a criação contínua de recursos didáticos advindos da oficina inicial. Pode-se afirmar que a criação desses recursos é o que sustenta e mantém a atualidade do projeto em marcha, pois deles consistem a riqueza da cidade em funcionar como um organismo vivo para os alunos do curso, tal qual uma cidade real que vive em frenética mudança e atualização.

A cidade possui dois veículos de comunicação muito importantes: a Gazeta de Santa Fé e a Rádio Santa Fé. Com estrutura verossímil, a Gazeta apresenta assuntos da atualidade dos conteúdos do curso de forma descontraída e informativa, como deve ser o jornal. A rádio possui programas fixos de entrevistas que ambientam os alunos com novidades na cidade, como a criação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) em Santa Fé. Outra forma de ambiência dos conteúdos é a utilização de histórias em quadrinhos.

Para o Eixo Temático de Núcleo Profissional, a equipe decidiu trabalhar com a metodologia de “Casos Clínicos Complexos”. Esse método proporciona a discussão de temas clínicos essenciais na prática do profissional da ESF, contextualizados em situação de complexidade individual (ex: multimorbidades), familiares (ex: disfunções, violência doméstica) e comunitárias/sistêmicas (ex: serviços de saúde, vulnerabilidade social).

Os casos contemplam:

1. situações/questões de saúde trazidas pelos pacientes/familiares, agentes comunitários e ou desvendadas a partir de visitas domiciliares; tais situações devem ser descritas contemplando as variáveis necessárias para uma abordagem integral (biopsicossocial) e continuada da pessoa em seu contexto familiar e comunitário;
2. as ferramentas e técnicas necessárias a sua abordagem (habilidades semiológicas, de comunicação, de abordagem familiar, de trabalho com grupos, de diagnóstico de comunidade, de educação popular em saúde, de pesquisa, de medicina baseada em evidências no contexto

da população geral, de planejamento, de gestão da demanda, de assistência domiciliar, etc.);

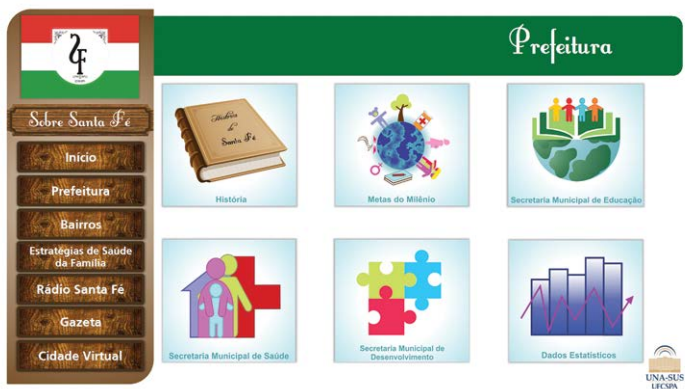
3. os elementos necessários para se trabalhar a diferenciação em relação à clínica de serviços de referência ou internação;
4. os elementos de coordenação do cuidado podem ser trabalhados;
5. as oportunidades de promoção da saúde, de diagnóstico precoce/rastreamento ou iniciativas de prevenção;
6. os elementos terapêuticos a implementar (medicamentosos e não medicamentosos) e da reabilitação;
7. as necessidades de vigilância ou intervenção no território-processo;
8. as possibilidades do empoderamento pessoal/familiar e comunitário face ao confronto com o problema de saúde ou seus fatores desencadeantes;

A escolha dos temas clínicos se deu mediante os critérios de magnitude, transcendência e vulnerabilidade dos principais problemas em APS assim como a percepção de necessidade dos profissionais das equipes de Saúde da Família e por meio de consenso entre especialistas em APS (estudo Delphi).

Os casos foram construídos, tomando-se como ponto de partida os Casos Complexos propostos pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. O grupo de professores obteve autorização dos autores para adaptação de alguns casos para o curso, incluindo a abordagem dos enfermeiros e dentistas, além de adequação à realidade de Santa Fé. Caracterizou-se como um trabalho de criação narrativa que evoluiu para a gravação fílmica ou em forma de radionovela e, ainda, quadrinhos para apresentação aos alunos do curso.

Hoje, Santa Fé é uma cidade, pode-se dizer, completa do ponto de vista composicional, embora ainda, a partir de suas utilizações, sejam constantemente criados serviços de saúde ou outras estruturas necessárias à utilidade da cidade em novas aprendizagens e cursos oferecidos pelo grupo da UFCSPA (Figuras 3 e 4).

Figura 3 – Dados da Prefeitura de Santa Fé



Fonte: Os autores, [201-].

Figura 4 – Dados estatísticos de Santa Fé



Fonte: Os autores, [201-].

Da mesma forma, com a expansão e o sucesso de avaliação da utilização do recurso por parte dos alunos, o grupo já criou outras duas cidades geograficamente distantes, com vistas a abarcar a diversidade geográfica, cultural, ambiental e de saúde, por ser o Brasil de proporções continentais. Uma vez que Santa Fé abarcava a população e a característica da região sul do país, a oferta do curso da UFCSPA para as regiões Norte e Nordeste motivou o grupo em duas novas empreitadas criativas: as cidades de Muiraquitã e São Luiz Gonzaga, respectivamente (Figura 5).

Figura 5 – Mapa de Muiraquitã



Fonte: Os autores, [201-].

Algumas adaptações criativas foram feitas, como a substituição de quadri-nhos por cordéis, a exemplo da literatura popular produzida no Nordeste e, também, a introdução de toda a narrativa mística, que envolve a cultura popular do Norte (Figura 6). As duas novas cidades foram criadas à luz da composição da original, todas compondo a página e os cursos oferecidos pelo projeto da UFCSPA. Isso diversifica a visão do profissional do ponto de vista de conhecimento cultural e aprofunda a sua reflexão sobre seu habitat de atuação, uma vez que o grande objetivo da construção das cidades foi o de aproximar os conteúdos à realidade do aluno, sem infringir seu juramento profissional no que diz respeito ao código de ética da Saúde.

Figura 6 – Uso de cordéis nos casos de São Luiz Gonzaga.



Fonte: Os autores, [201-].

Considerando que inovações tecnológicas têm melhorado o desempenho médico na escolha de diagnósticos e a realidade virtual tem sido um dos recursos muito utilizado, decidiu-se representar, em terceira dimensão, (3D) as cidades fictícias criadas para o curso (Figuras 7 e 8).

Figura 7 – Cidade de Muiraquitã e Cidade de Santa Fé em 3D (respectivamente).



Fonte: Os autores, [201-].

Para a confecção das cidades em terceira dimensão, foram utilizados os softwares Google Sketchup Pro 8.0 e o CorelDRAW 5. O software Google Sketchup é uma ferramenta de criação de projetos em terceira dimensão, e a construção de todas as residências e estabelecimentos foi realizada manualmente. Por outro lado, o CorelDRAW foi utilizado para o aperfeiçoamento de detalhes particulares das cidades, como logotipos dos estabelecimentos, placas de ruas e interiores das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

As residências das cidades foram modeladas apenas em sua parte externa; as UBSs, entretanto, foram modeladas também em sua parte interna, visando a uma maior imersão do aluno na simulação de seu ambiente de trabalho (Figuras 9 e 10).

Figura 9 – Visão interna de uma UBS de Santa Fé.



Fonte: Os autores, [201-].

Figura 10 – Visão superior de uma UBS de Santa Fé.



Fonte: Os autores, [201-].

Ao reportar e identificar, no ambiente criado e imaginado, situações e vivências do cotidiano, o aluno tem a chance de retornar ao seu trabalho, ressignificando sua realidade porque reflexivo sobre ela, ou seja, o efeito de leitura proposto por Iser Wolfgang (1996) para o texto literário concretiza-se também na evolução dos cuidados de saúde com a ajuda de elementos da literatura.

2.1.2 Diversidade de Mídias

Este curso aborda conteúdos relevantes para a educação continuada do médico, do enfermeiro e do dentista por meio de processos de ensino-aprendizagem e cenários de práticas que objetivam uma formação voltada para a APS, buscando desenvolver o trabalho em equipe multiprofissional de forma interdisciplinar. Nesse contexto, o grupo envolvido no projeto considerou necessária a estruturação de alternativas para motivar os profissionais na sua qualificação em serviço.

Nesse sentido, o material do curso foi construído com a utilização de mídias diversas, buscando evitar a monotonia no decorrer do curso, motivando os alunos a participarem das atividades previstas e reduzindo, assim, a evasão.

Dentre as mídias utilizadas, encontram-se podcasts, videoaulas com narração dos professores autores, imagens, vídeos, hipertextos e textos. Além disso, nas atividades avaliativas, também houve uma certa preocupação com a diversificação. Foram desenvolvidas avaliações discursivas, objetivas (múltipla escolha, verdadeiro ou falso, relacionar colunas) e até palavras-cruzadas sobre os temas estudados. Além dos materiais com o conteúdo

do curso, foram desenvolvidos diversos recursos (textos, podcasts, histórias em quadrinhos (HQs), e outros) para ambientar o curso na cidade fictícia, conforme descrito na seção anterior (Figuras 11 e 12).

Figura 11 – Jornal de Santa Fé.



Fonte: Autor.

Figura 12 – HQ de Muiraquitã.



Fonte: Autor.

As avaliações realizadas indicam que essa diversificação, apesar de trabalhosa para a equipe de desenvolvimento, tornou o curso mais atrativo e reduziu a evasão dos alunos.

3 Considerações Finais

Em estudo transversal para avaliar as duas primeiras turmas do Curso de Especialização em Saúde da Família UFCSPA/UNASUS, dos 345 alunos formados, 245 (71,02%) alunos responderam aos questionários, o que permitiu se constatar que os discentes têm sido sujeitos ativos de sua própria aprendizagem. Por meio dos dados obtidos nas avaliações, conclui-se que:

(a) há alterações significativas na rotina e ação dos profissionais em seus locais de trabalho, a partir dos conteúdos e estratégias metodológicas desenvolvidas. Os discentes apontam nos relatos que o conteúdo e o material disponibilizados, de exclusiva qualidade, são muito úteis na prática diária. Acrescentam serem os conteúdos excelentes, refletindo visivelmente a nossa realidade;

(b) há grau elevado de eficácia no processo de aprendizagem para a qualificação do profissional que atua na Estratégia de Saúde da Família. Segundo um aluno entrevistado, o curso tem ajudado bastante em relação ao entendimento de algumas questões, anteriormente despercebidas, como o uso de ferramentas virtuais e sistema de informação (...): “Estou conseguindo enxergar a saúde do meu município, tem me ajudado a planejar e a organizar melhor as minhas ações”.

Verifica-se, também, a efetividade do curso e a consequente contribuição para a qualificação dos profissionais da área de saúde envolvidos, de acordo com o estudo transversal que analisou diversos itens, dentre eles: “Estratégias propiciadoras de aprendizagem significativa”, “atividades propiciadoras de aprendizagem ativa”, “interatividade e comunicação nas atividades propostas”, “tipos de estratégias e variedade das estratégias utilizadas”, obtendo-se índices em torno de 90% de avaliação positiva na satisfação dos alunos. Além disso, o baixo índice de evasão, de 14,10%, confirma a importância do curso para a formação continuada de médicos, enfermeiros e odontólogos que atuam na APS, na sua maioria, em áreas distantes dos grandes centros urbanos.

Ainda, enfrentamos como desafio, atualmente, o chamado “letramento digital” explicado por Silva (2011) como a capacidade que o indivíduo tem de responder adequadamente às demandas sociais que envolvem a utilização dos recursos tecnológicos e da escrita no meio digital. Entretanto, consoante Gadotti (2000), a educação não internalizou plenamente a linguagem da informática, sendo sua linguagem predominante ainda pautada na escrita. A proposta do projeto UFCSPA/UNASUS visa romper com essa barreira educacional, proporcionando a seus alunos uma aprendizagem significativa, utilizando um dos maiores meios de comunicação da atualidade, para “difundir” conhecimento, a Internet, de maneira interativa, a fim de que a tecnologia da informação seja mais um recurso pedagógico do processo de ensino/aprendizagem.

Com base nesses dados, conclui-se que a condução do processo pedagógico, adotando-se metodologias (inter)ativas, mostra-se eficaz na educação a distância, possibilitando, também nessa modalidade de ensino, que o aluno assuma papel ativo e contribua para a qualificação do profissional em serviço.

Referências

ARISTÓTELES. **A Poética**. Tradução e notas Edson Bini. São Paulo: Edipro, 2011.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina - Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25–40, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326/10999>>. Acesso em: 7 out. 2014.

COSTA, M. R. da. O Uso de Metodologias (Inter) Ativas na Educação a Distância: Reflexões Acerca do Processo Pedagógico em um Curso de Especialização em Saúde da Família. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 35, n. 4, Supl. 1, p.223, out./dez. 2011. Disponível em: <<http://www.educacaomedica.org.br/UserFiles/File/2011/v.35,n4%20supl.1/Anais%20correto.pdf>>. Acesso em: 7 out. 2014.

COSTA, M. R. da et al. Distance (inter)active methodologies, literature and medicine: UNASUS/UFCSPA experience. In: CONFERENCE AMEE 2012, Lyon, France. **Discussion...** Lyon, France: Association for Medical Education in Europe – AMEE, 2012. p. 84. Disponível em: <<http://www.amee.org/getattachment/Conferences/AMEE-Past-Conferences/AMEE-Conference-2012/AMEE-2012-ABSTRACT-BOOK.pdf>>. Acesso em: 7 out. 2014.

COSTA, M. R. da et al. O desenvolvimento do processo pedagógico através do uso de metodologias (inter) ativas na educação à distância. **Revista Espaço para a Saúde**, Londrina, v.15, Supl. 1, p.476–485, jun. 2014. Disponível em:

<http://www.inesco.org.br/eventos/forum/anais/REpS_ANAIS%20DO%20VII%20FORUM%20NACIONAL.pdf>. Acesso em: 7 out. 2014.

DAHMER, A.; PINTO, M. E. B. **Relatório de Gestão do Projeto UNA-SUS/ UFCSPA – 2010-2011**. Porto Alegre: UFCSPA, 2011.

GADOTTI, M. Perspectivas atuais da Educação. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 14, n. 2, jun. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392000000200002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 23 abril 2014.

GENÉTTE, G. **Discurso da Narrativa**. Lisboa: Vega, 1995.

ISER, W. **O fictício e o imaginário**: perspectivas de uma antropologia literária. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1996.

MITRE, S. M. et. al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência & Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, supl. 2., p. 2133–2144, 2008. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v13s2/v13s2a18.pdf>>. Acesso em: 7 out. 2014.

POE, E. A. **A filosofia da composição**. Rio de Janeiro: 7 letras, 2012.

SILVA, Â. C. da. Educação e tecnologia: entre o discurso e a prática. **Ensaio: aval.pol.públ.Educ.**, v.19, n.72, p. 527-554, 2011.

UFCSPA. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. **Projeto Político Pedagógico Institucional**. Porto Alegre: UFCSPA, 2008. Disponível em: <<http://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/normasedocs/docs/ppi.pdf>>. Acesso em: 7 out. 2014.

UFCSPA. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Especialização em Saúde da Família**. Porto Alegre: UFCSPA, 2013.

UNA-SUS. Universidade Aberta do SUS. **Marco Político Pedagógico da UNA-SUS**. Brasília: UNA-SUS, 2008.